

## REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE PENAFIEL

DE 8 DE JANEIRO DE 2014

----- Aos oito dias do mês de janeiro do ano dois mil e catorze, pelas dezassete horas e trinta minutos reuniu o Conselho Municipal de Juventude de Penafiel. -----

----- Encontravam-se presentes, Susana Oliveira, Vereadora da Câmara Municipal de Penafiel, Daniel Oliveira, da DORBU - A Dor de Burro Associação, Diana Ferreira, da Associação de Jovens de Bustelo, Helena Rocha, da J.S.D. – Juventude Social Democrata, Luís Guimarães, da Juventude Socialista de Penafiel, José Miguel Ferraz, do Agrupamento de Escutas n.º 1361 de S. Martinho de Recesinhos, Miguel Coelho, da Associação para o Desenvolvimento de Rio de Moinhos, José Fernando Magalhães, do Núcleo Este da Região do Porto, Célia Rocha, da Unidade de Educação, Juventude e Tempos Livres, que secretariou a reunião. -----

----- Susana Oliveira: Pede autorização aos Srs. Conselheiros para alterar a ordem de trabalhos, passando o ponto 3 da ordem de trabalhos para número 1. Todos os presentes concordaram com a sugestão. A Senhora vereadora agradece a presença da Dr.ª Rosário Machado e da Dr.ª Carla Moreira nesta reunião, que servirá para apresentar a Rota do Românico do Vale do Sousa, adiante designada por RR, e o Guia Juvenil. -----

----- 1.º Ponto – Apresentação Guia Juvenil – “Rota do Românico”. -----

----- Rosário Machado: Agradece o convite feito pelo Pelouro da Juventude à Rota do Românico (RR) para apresentar o seu trabalho e também o Guia Juvenil. Começa por referir que são 12 os municípios do Tâmega e Sousa que integram a RR. São municípios com uma grande carga histórica e que integram 58 monumentos com estilo românico. Salienta que a missão da RR consiste no desenvolvimento regional do território do Tâmega e Sousa. Tem como principais objetivos: o ordenamento do território, através da valorização do património, a criação de um novo sector produtivo gerador de riqueza – o Turismo, a mudança da imagem (interna e externa) da região, a qualificação dos recursos humanos da região e o fomento de uma empregabilidade qualificada. Salienta que o que mais ambicionam é tornar a região Tâmega e Sousa no principal destino turístico do Românico. De seguida apresenta as diferentes áreas de intervenção da RR, começando pela área de **Conservação e Salvaguarda** e permanente valorização de monumentos e envolventes, pelo **Ordenamento e Planeamento do Território**, pelo **Plano de Promoção da Acessibilidade** e **Plano de Manutenção do Património** existente. Refere que na área da **Dinamização Turística** pretende que esta zona territorial se torne num Produto Turístico, para isso criaram um sistema de monitorização da atividade turística e certificar produtos e serviços da região com selo de qualidade. Na área da **Cultura**, refere que a RR tem um programa de dinamização cultural e uma cooperação cultural internacional bastante dinâmica. Sublinha ainda que no **Centro de Estudos do Românico e do Território** existe uma Biblioteca Especializada, editam-se Publicações Científicas e existe um sistema de inventariação e gestão de coleções e conteúdos. Nos diferentes **Centros de Informação**, refere que se faz acolhimento, apoio aos visitantes e turistas e presta-se um Serviço Educativo onde são desenvolvidas

diferentes atividades pedagógicas para diversos tipos de público. Informa que foram desenvolvidos materiais pedagógicos, tais como, cadernos de atividades (3 níveis de ensino) passaporte, documentários, jogos de tabuleiro, guia juvenil, canal Juvenil online. O guia juvenil nasce da necessidade de ter a informação toda compilada, utilizando uma linguagem acessível para os alunos. O Guia Juvenil pretende também, diz, chamar atenção das crianças e jovens para a riqueza do seu património. Termina, disponibilizando-se para desenvolver atividades em conjunto com as associações presentes. -----

----- Helena Rocha: Relativamente ao programa Palcos, da responsabilidade da RR, refere que muitos jovens do concelho estariam interessados em participar nesse programa. Questiona se existe essa possibilidade e salienta que seria importante, dado que temos tantos jovens interessados em participar, reduzirmos a participação de grupos de fora por grupos dos concelhos que fazem parte da RR. -----

----- Rosário Machado: Informa que essa preocupação é partilhada pela direção da RR e que é sua intenção nas próximas edições do programa Palcos integrar grupos de teatro e jovens locais. -----

----- José Miguel Ferraz: Sublinha que gostaria de ver o nome do monumento nas placas de informação que encontramos nas estradas, para saber qual o monumento que se encontra nas proximidades. -----

----- Rosário Machado: Informa que a RR tem de cumprir as regras da sinalização, por isso só mesmo na proximidade do monumento aparece o nome. Por outro lado, salienta que como são vários os monumentos não se podem identificar todos. -----

----- José Fernando Magalhães: Questiona sobre quem devem contactar na RR para organizarem uma caminhada. -----

----- Rosário Machado: Sublinha que faz parte dos papéis da RR divulgar, dar a conhecer e ajudar a interpretar o património existente. Por isso a RR está disponível para ajudar o grupo de caminhadores a visitar esse património. -----

----- Luís Guimarães: Interroga se as organizações juvenis, interessadas em organizar visitas e caminhadas pelo património da RR poderão beneficiar de algum desconto. -----

----- Rosário Machado: Afirma que se objetivo da instituição organizadora com essas visitas é o lucro, a RR cobra pelos serviços que presta. Se pelo contrário, é uma instituição cuja motivação não é o lucro, então a RR não cobra nada pelos serviços que presta. -----

----- Luís Guimarães: Chama a atenção para a situação degradante em que se encontra o Mosteiro de Bustelo, que necessita de obras de recuperação urgentes, se nada for feito, diz, em breve entrará em ruína completa. -----

----- Rosário Machado: Lamenta a situação em que se encontra o Mosteiro de Bustelo, mas apesar de a RR apresentar recorrentemente candidatura para a sua recuperação, não tem sido selecionado, até porque diz, esse monumento não é puramente românico. -----

----- Daniel Oliveira: Gostaria de conhecer o número de visitantes da Rota do Românico. -----

----- Rosário Machado: Diz não dispor desses dados exatos, no entanto, tem conhecimento que o número de visitantes tem vindo a crescer. -----

----- Miguel Coelho: Considera que o nosso património é mais visitado por gentes de fora do que pelos próprios residentes, pois muitos nem conhecem o património que têm tão perto, diz. -----

----- Rosário Machado: Concorde mas diz que essa realidade está a mudar e informa que o próprio site da RR dispõe de vídeos de todo o património existente. -----

----- Susana Oliveira: Agradece a presença da Dr.<sup>a</sup> Rosário Machado e da Dr.<sup>a</sup> Carla Moreira e a apresentação que nos fizeram. -----

----- 2.º Ponto – Aprovação da ata da reunião anterior:-----

----- A ata foi aprovada por maioria, com a abstenção de Luís Guimarães. -----

----- 3º Ponto - Informações. -----

----- Susana Oliveira – Informa que até 31 de Dezembro de 2013, a Câmara de Penafiel criou 143 estágios para jovens, 105 estágios profissionais e 38 contratos ao abrigo da medida estímulo 2013. Informa que a legislação que rege estas medidas foi alterada e que já nada é comparticipado a 100%, mas sim a 80%, pelo que a autarquia teve de reforçar a verba destinada a este programa. Paralelamente, decorre um programa de apoio ao empreendedorismo no feminino, estando neste momento a selecionar as candidatas. No âmbito do Plano de Formação Municipal e o apoio ao cidadão migrante, informa, que foram criados cursos intensivos, um de francês com 14 alunos, e um de espanhol com 7 alunos, oferecendo bases para quem se pretende lançar noutra país. Relativamente ao Banco Municipal do Voluntariado valoriza a necessidade da nossa comunidade dedicar um pouco do seu tempo a prestar cuidados a idosos que estão mais isolados, ou a outras situações de carência devidamente sinalizados. Sublinha, ainda, que o Município de Penafiel no âmbito do seu Plano Solidário aprovou mais duas medidas de apoio à população mais carenciada, nomeadamente uma medida direcionada para munícipes residentes no concelho de Penafiel, há pelo menos 2 anos, que se encontrem em situação de comprovada carência económica, e padeçam de problemas de saúde do foro mental e, ainda, comparticipação nas despesas de medicação de crianças e jovens em situação de carência também devidamente comprovada. Chama ainda a atenção, para a distribuição de 1800 exemplares do livro Um Projeto e Meio Limão, adquiridos pela CMP ao autor Narciso Moreira, que elaborou um instrumento pedagógico que fomenta o empreendedorismo nas crianças. Desafiando a criatividade das crianças e a criação de grandes ideias. Termina referindo que no próximo CMI terá mais informações para partilhar mas que gostaria de ouvir as sugestões dos Sr.s Conselheiros. -----

----- Luís Guimarães: Relativamente ao programa de estágios, pergunta se já existem indicadores de empregabilidade. -----

----- Susana Oliveira: Informa que os estágios ainda não terminaram, ainda estão no seu início pelo que só no final poderemos ter mais informações relativamente aos índices de empregabilidade. Mas, salienta, a

importância destes recursos humanos nas empresas do concelho e refere que dependendo do desempenho de cada um poderão existir ou não oportunidades de continuidade para um contrato de trabalho. -----

----- José Fernando Magalhães: Refere que este é o ponto de partida para o estagiário se tornar funcionário da empresa, dele depende muito o seu futuro. -----

----- Miguel Coelho: Chama a atenção para a importância de mostrarmos as dificuldades sociais que existem, às crianças entre os 10 e 12 anos, que desconhecem o que se passa à sua volta. -----

----- Helena Rocha: Refere que o principal papel das associações é um papel orientador e não educador. -----

----- José Fernando Magalhães: Sublinha que hoje em dia os valores familiares são sempre um complemento à educação dos jovens. -----

----- **4.º Ponto – Outros assuntos.** -----

----- Luís Guimarães: Apresenta uma proposta de regulamento do CMJ, uma vez que, o que existente está desatualizado, pois não está ao abrigo da Lei n.º 6/2012, de 10 de Fevereiro. Sugere ainda, que o prazo das convocatórias seja alargado e que horário das reuniões seja pós laboral. -----

----- Susana Oliveira: Responde que irá estudar a proposta, mas que os prazos das convocatórias foram cumpridos. Relativamente às reuniões serem em horário pós laboral refere que há sempre a preocupação de as colocar no final da tarde. -----

----- Miguel Coelho: Refere que Penafiel é um dos concelhos com maior número de agrupamentos do Corpo Nacional de Escutas e considera que não têm sido apoiados como devem. -----

----- Susana Oliveira: Refere que as associações receberam há pouco tempo um subsídio da autarquia e que o apoio prestado vai muito além do financeiro. -----

----- Susana Oliveira: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pela Sr.ª Vereadora, lavrando-se a presente acta a qual depois de aprovada vai ser assinada pela Presidente do Conselho, e por mim que a secretariei. -----

Dr.ª Susana Oliveira  
Vereadora do Pelouro da Juventude

Célia Rocha  
Técnica Superior da Unidade de Educação, Juventude e Tempos Livres